PEV

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS
DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

Novo Repartimento

Região do Lago de Tucuruí

instituto ÁGATA

Fapespa
Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

GOVERNO DO PARÁ

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição.

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos.

Saiba mais sobre os ODS em http://agenda2030.com.br/

Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água.

Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável.

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável.

Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva.

Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles.

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivo, seguros, resilientes.

Assegurar padrões de consumo e produção sustentável.

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima.

Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos.

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável das florestas.

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.

Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral do Projeto

Jessica Aline Duarte Lopes – FAPESPA
Coordenadora de Estudos Sociais do Projeto

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural do Projeto

EXECUÇÃO DO PROJETO
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL ÁGATA

Elesânia Garçon Alvarenga - Presidente do INSTITUTO ÁGATA
Coordenação Geral da Execução do Projeto

Marco Garcon Peixeira - INSTITUTO ÁGATA
Coordenação Técnica da Execução do Projeto

Equipe CEEAC/FAPESPA
Equipe - INSTITUTO ÁGATA
Elaboração Técnica

Carlos Pará 2165 - DRT/PA
Editor / Jornalista Responsável

Ficha Catalográfica:

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA. Relatório dos Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses 2024 - Novo Repartimento, Região de Integração Lago de Tucuruí – Organização: Instituto Ágata, Belém - PA.

1. Agenda 2030. 2. PEV 2024. 3. Desenvolvimento Sustentável 4. Planejamento Municipal.

As publicações do **PEV 2024** podem ser acessadas, na íntegra, na biblioteca on-line do Portal Fapespa: www.fapespa.pa.gov.br

SUMÁRIO

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

PEV 2024

A elaboração dos estudos dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV 2024) dos 144 municípios que compõem as 12 Regiões de Integração do Estado, possibilitou a análise profunda e abrangente das características de cada município e identificou as vocações e oportunidades que impulsionam o crescimento local. Visando à produção, planejamento e implementação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico de maneira adjunta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

06

APRESENTAÇÃO

10

1-ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

1.1- Mapa do Município

1.2- Coordenadas geográficas

11

2 -CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

2.1 - Área Total (Km²)

2.2 -Área de Floresta (Km²)

2.3 - População Total - 2022

2.4 - Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021

12

3 -SÍNTESE DA ECONOMIA

3.1 - PIB (R$ Milhões) - 2021

3.2 - Número de Empreendimentos Formais - 2022

3.3 - Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2022

3.4 - Valor Exportado (Milhões US$) - 2023

3.5 - Gasto Estadual Previsto na LOA (R$ Milhões) - 2024

3.6 - PIB Per capita (R$ mil/Hab.) - 2021

3.7 - Numero de Empregos Formais por mil/hab. - 2022

3.8 - Remuneração Média (R$) do Trabalhador Formal - 2022

3.9 - Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2023

20

4 - AGROPECUÁRIA

Gráfico 01: Evolução de Produção de Banana por toneladas (2018 - 2022) - Novo Repartimento.

Gráfico 02: Evolução de Produção de Mandioca por toneladas (2018 - 2022) - Novo Repartimento.

Gráfico 03: Evolução do Rebanho Bovino (2018 - 2022) - Novo Repartimento .

Gráfico 04: Evolução do Efetivo de Galináceos (2018 - 2022) - Novo Repartimento .

Gráfico 05: Evolução da Produção de Tambaqui (kg) (2018 - 2022) – Novo Repartimento .

Gráfico 06: Produção de Tambacu e Tambatinga (kg) (2022) – Novo Repartimento

28

5- INFRAESTRUTURA

Tabela 04: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2022

Tabela 05: Número de Equipamentos Aeroviários na Região de Integração do Lago de Tucuruí.

30

6- CONTAS PÚBLICAS

Tabela 06: Evolução das Receitas Municipais (2015 – 2022)

Tabela 07: Evolução das Despesas Municipais (2015 – 2022)

Tabela 08: Evolução do Fundo de Participação dos Municípios/ FPM (2015 – 2022).

34

7-POTENCIAL TURÍSTICO

Lago de Tucuruí.

Aldeia Indígena Paranatinga

Exposição Agropecuária de Novo Repartimento (EXPOANR)

38

8-VOCAÇÕES ECONÔMICAS

Cadeia da Agropecuária

Cadeia do Comércio

Cadeia da Construção Civil

Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia do Setor de Serviços

Serviços Industriais de Utilidade Pública

No âmbito do governo do Estado do Pará, desde 2019 têm sido realizados esforços para ampliar, dinamizar e qualificar sua economia e, ao mesmo tempo, conservar seu diversificado patrimônio natural e aumentar o bem-estar social de sua população. Nesse sentido, optou-se por um Plano Plurianual do Estado do Pará (PPA 2020-2023) alinhado aos ODS e, consequentemente, à execução de ações que possibilitem a aproximação ao cumprimento desses objetivos.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

DR. MARCEL BOTELHO
Presidente da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA)

CONHECER as vocações de uma cidade é um passo fundamental para o planejamento eficaz de seu desenvolvimento econômico e social. As vocações de uma cidade referem-se às suas características intrínsecas, potencialidades e recursos que podem ser explorados para promover o crescimento sustentável e o bem-estar da população. Este conhecimento permite que gestores públicos, empresários e a comunidade em geral tomem decisões mais informadas e estratégicas, maximizando o uso dos recursos disponíveis e minimizando riscos.Inicialmente, é importante entender que cada cidade possui um conjunto único de características geográficas, culturais, históricas e econômicas que definem suas vocações. Por exemplo, uma cidade localizada próxima a um litoral pode ter vocações ligadas ao turismo, pesca e comércio marítimo. Já uma cidade no interior, com terras férteis, pode ter sua vocação voltada para a agricultura ou pecuária. Identificar essas vocações possibilita direcionar investimentos e políticas públicas de forma mais assertiva. O conhecimento das vocações locais ajuda a evitar o desperdício de recursos em iniciativas que não se alinham com o potencial da cidade. Por exemplo, investir em um grande parque industrial em uma cidade sem infraestrutura adequada ou sem mão de obra qualificada pode resultar em fracasso. Por outro lado, ao alinhar os investimentos com as vocações locais, é possível criar um ambiente propício para o desenvolvimento de setores estratégicos, gerando emprego e renda. Além disso, o reconhecimento das vocações de uma cidade favorece o desenvolvimento de cadeias produtivas locais. Quando uma cidade investe em setores nos quais já possui uma vantagem competitiva, ela pode atrair empresas e fornecedores que complementam a cadeia produtiva, promoven-

O reconhecimento das vocações de uma cidade favorece a imovação e o desenvolvimento sustentável de cadeias produtivas locais.

do um efeito multiplicador na economia local. Isso também pode estimular a inovação e o empreendedorismo, à medida que novas oportunidades de negócios são identificadas e exploradas. No âmbito social, conhecer as vocações de uma cidade permite que políticas públicas sejam desenhadas para atender melhor as necessidades da população. Por exemplo, se uma cidade tem vocação para o turismo, pode ser interessante investir em capacitação profissional na área de serviços, idiomas e hospitalidade, preparando a população local para as oportunidades de emprego que surgirão. Além disso, o fortalecimento de setores vocacionados pode contribuir para a redução das desigualdades sociais, ao gerar empregos e melhorar a qualidade de vida. Outro aspecto importante é a possibilidade de atrair investimentos externos. Cidades que conhecem e promovem suas vocações conseguem se posicionar de forma mais competitiva no cenário nacional e internacional, atraindo investidores que buscam oportunidades alinhadas com o potencial local. Isso pode resultar em parcerias público-privadas, desenvolvimento de infraestrutura e melhoria dos serviços públicos. O planejamento urbano também se beneficia do conhecimento das vocações locais. Cidades que entendem suas características e potencialidades podem planejar melhor o uso do solo, a mobilidade urbana e a infraestrutura necessária para suportar o crescimento econômico. Isso contribui para a criação de cidades mais organizadas, sustentáveis e resilientes. Por fim, o envolvimento da comunidade no processo de identificação e desenvolvimento das vocações locais é crucial. A participação ativa dos cidadãos garante que o desenvolvimento econômico e social esteja alinhado com as aspirações e necessidades da população, promovendo um senso de pertencimento e cooperação.

MENSAGEM DO DIRETOR

O Pará, estado rico em recursos naturais e cultura, enfrenta disparidades socioeconômicas significativas entre suas diversas regiões. A insuficiência de serviços básicos como educação, saúde, infraestrutura e oportunidades de trabalho impede o desenvolvimento pleno do estado e limita as oportunidades de milhares de paraenses.

Superar esses desafios e construir um futuro melhor para todos exige um esforço conjunto e abrangente. Uma resposta à complexa realidade social, ambiental e econômica do Pará precisa oferecer a perspectiva de mudança, com foco na diversificação da economia e atração de investimentos para o estado.

Nesta conjuntura a Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural (DIEPSAC) da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) assume um papel fundamental no direcionamento estratégico de recursos para o desenvolvimento da Amazônia. Através de suas atividades de planejamento, coordenação e execução de estudos e pesquisas, a DIEPSAC contribui para a construção do desenvolvimento do estado.

Assim a elaboração dos estudos dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV 2024) dos 144 municípios que compõem as 12 Regiões de Integração do Estado, possibilitou a análise profunda e abrangente das características de cada município e identificou as vocações e oportunidades que impulsionam o crescimento local. Visando à produção, planejamento e implementação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico de maneira adjunta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um futuro melhor para todos. Através da implementação de soluções personalizadas e do investimento nas vocações e potencialidades de cada município, construiremos um Estado mais próspero, equitativo e sustentável.

Por fim, agradeço ao Governo do Estado do Pará pela confiança depositada na DIEPSAC/FAPESPA para conduzir pesquisas de tamanha importância para o desenvolvimento do estado. A oportunidade de contribuir para o crescimento e a prosperidade do Pará é motivo de grande orgulho e satisfação.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural
DIEPSAC - FAPESPA

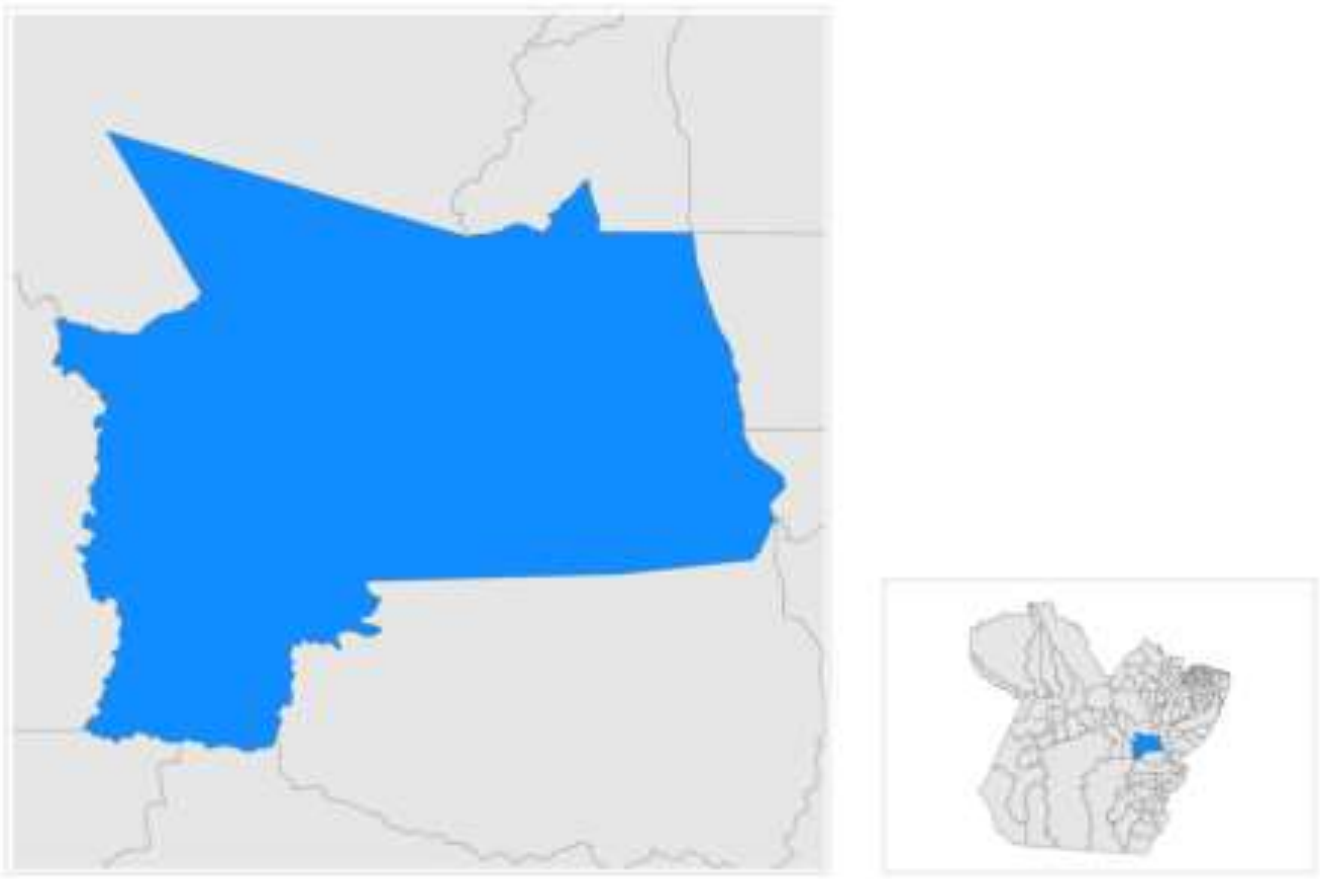
Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um futuro melhor para todos. Através da implementação de soluções personalizadas e do investimento nas vocações e potencialidades de cada município, construiremos um Estado mais próspero, equitativo e sustentável.

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

NOVO REPARTIMENTO (PA)

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
LAGO DE TUCURUÍ

1-ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



Mapa Novo Repartimento

A análise da potencialidade econômica de um município se torna mais robusta e precisa quando considera a espacialização do território. Essa abordagem reconhece que as características e os recursos de um município não se distribuem de maneira uniforme, mas sim variam de acordo com a localização. Compreender essa variação espacial é crucial para direcionar investimentos públicos e privados, formular políticas públicas eficazes, avaliar o impacto de empreendimentos e identificar vocações econômicas, para a promoção de um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

A cidade de **Novo Repartimento**, está situada na Região de Integração do Lago de Tucuruí, de acordo com a divisão geográfica regional estabelecida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É pertencente a região geográfica intermediária de Marabá e na região imediata de Tucuruí. As suas coordenadas geográficas são latitude de 4° 19' 53" sul e longitude de 49° 47' 47" oeste. E tem como municípios limítrofes ao norte com os municípios de Tucuruí e Pacajá, a leste Goianésia do Pará e Jacundá, ao sul com Itupiranga, Marabá e São Félix do Xingu e a oeste com Pacajá e Anapu.

2 -CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

A área total do município de Novo Repartimento abrange 15.399 km², equivalente a 1,2% do território total do estado do Pará e também representa 38,6% da Região de Integração do Lago de Tucuruí. Possui uma área de floresta de 5.472 km², que corresponde a 0,7% do total estadual e 43% da Região de Integração do Lago de Tucuruí..

Tabela 01: ***Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Novo Repartimento - Pará.***

Indicador	Média do Pará	RI Lago de Tucuruí	Novo Repartimento
Área Total (Km²)	1.247.955	39.903	15.399
Área de Floresta (Km²)	814.401	12.714	5.472
População Total - 2022	8.121.025	325.528	60.732
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	70,9	69,6	68,3

Fonte: IBGE e PRODES/INPE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Segundo as projeções do IBGE para o ano de 2022, a população do município de **Novo Repartimento** era de 60.732 habitantes, constituindo 0,7% da população do estado e representando 18,7% do total da Região de Integração do Lago de Tucuruí.

Em 2022, a parcela da população em idade laboral, compreendendo indivíduos de 15 a 69 anos, atingiu 68,3%, abaixo da média do estado e da Região de Integração do Lago de Tucuruí.

SÍNTESE DA **ECONOMIA**

Os dados e análises apresentados nesta seção fornecem uma caracterização dos principais indicadores relacionados à dinâmica econômica da cidade de Novo Repartimento. Foram consideradas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado nos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego, Investimento, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os **ODS 1 e 2**, que visam erradicar a pobreza e a fome em todas as suas formas, promovendo uma agricultura sustentável. Além disso, estão em consonância com os **ODS 8 e 12**, que buscam assegurar emprego decente e crescimento econômico sustentável, bem como promover padrões de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual **– Novo Repartimento.**

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Novo Repartimento
PIB (R$ Bilhões) - 2021	262.905	9.683	**1.117**
Número de Empreendimentos Formais - 2022	82.623	3.013	**571**
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2022	1.650	15	**0,7**
Valor Exportado (Milhões US$) - 2023	22.285	82	**0,0**
Gasto Estadual Previsto na LOA (R$ Milhões) - 2024	37.058	593	**62**

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de Novo Repartimento atingiu a cifra de R$ 1.117 bilhão, representando a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade.

Produto Interno Bruto (PIB)

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador macroeconômico que mede o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um determinado período de tempo. Ele é considerado um dos principais indicadores da saúde da economia de um país e é usado para avaliar o desempenho econômico, o nível de desenvolvimento e as potencialidades de crescimento.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de **Novo Repartimento** atingiu a cifra de R$ 1.117 bilhão, representando a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade. Este montante representa cerca de 0,4% do PIB Estadual e cerca de 11,5% da Região de Integração do Lago de Tucuruí.

Empregos

Segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego referentes a 2022, **Novo Repartimento** contava com 571 estabelecimentos formais, que se refere a 0,7% do total de estabelecimentos do estado e 19% da Região de Integração do Lago de Tucuruí.

Energia elétrica

O consumo de energia elétrica pela indústria assume um papel crucial na análise do nível de atividade industrial municipal. Mais do que um mero indicador de demanda por energia, ele revela nuances importantes sobre o panorama industrial de um município, servindo como um raio-X para que governo e empresas possam atuar de forma estratégica, tomando decisões mais assertivas, com fins a promover o desenvolvimento industrial sustentável e a impulsão da economia local.

Em relação a atividade Industrial, quando se avalia o consumo de energia elétrica pela indústria em milhões de kWh, o município de **Novo Repartimento** registrou um consumo de 0,7 milhões de kWh em 2022, cerca de 0,04% do consumo de energia industrial total do estado e 4,5% da Região de Integração do Lago de Tucuruí.

Em relação a atividade Industrial, quando se avalia o consumo de energia elétrica pela indústria em milhões de kWh, o município de Novo Repartimento registrou um consumo de 0,7 milhões de kWh em 2022.

Prédios públicos que mantém práticas voltadas à sustentabilidade e ao meio ambiente, seja com placas de energia solar, sistema de captação da água de chuva, tratamento de esgoto e ETA contribuem para alcançar o ODS 07.

Energia renovável

A energia está em praticamente todos os lugares à nossa volta, sendo muito importante no cotidiano do mundo globalizado, inclusive na busca por uma energia acessível e limpa, de maneira que não degrade o meio-ambiente. Com relação ao uso de energias renováveis e a associação ao ODS 07 que busca universalizar o acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

De acordo com o monitor ODS Pará 2024, publicado pela FAPESPA/ÁGATA, seguindo dados da ANEEL, em 2022, o município de **Novo Repartimento** apresentou valor per capita de Energia elétrica de 583 kwh/hab., sendo inferior aos valores observados na região Lago de Tucuruí, que foi de 809 kwh/hab., e no Estado do Pará (1.235 kwh/hab.).

A meta para esse indicador é atingir até 2030 o valor de 3.000 quilowatt-hora por habitantes, com isso o município de Novo Repartimento se encontra abaixo da meta estabelecida, e precisará aumentar o consumo de energia per capita em aproximadamente 302,1 kwh/hab. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

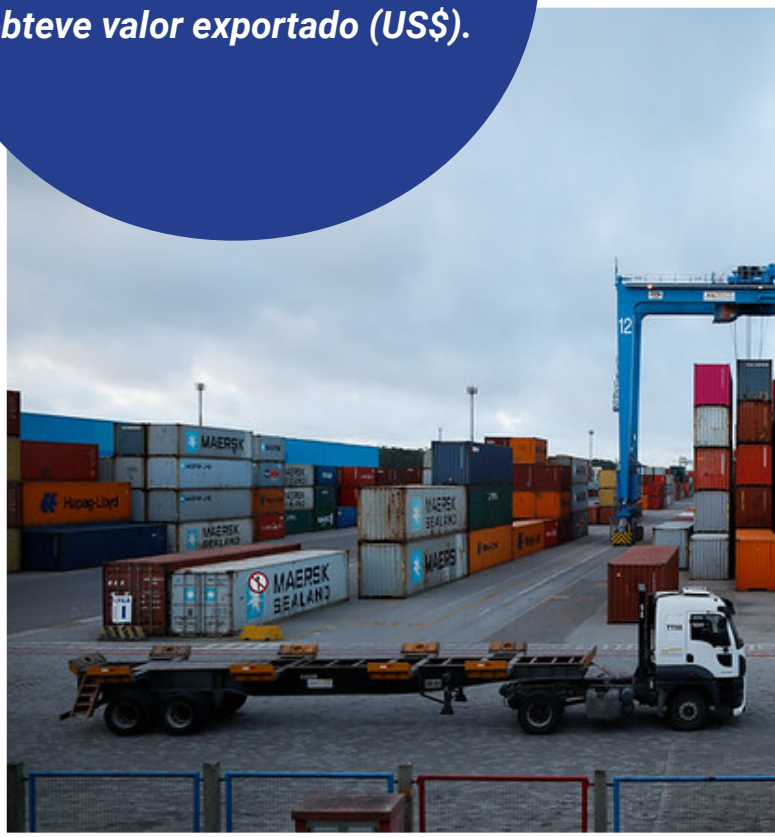
Em termos gerais, o Índice Municipal do Objetivo 7 - Energia Limpa e Acessível mostrou que Novo Repartimento se encontra em um patamar de sustentabilidade

EXPORTAÇÃO

O valor das exportações assume um papel primordial no desenvolvimento municipal, funcionando como um motor do crescimento local e impulsionando diversos setores da economia. As exportações representam mais do que a venda de produtos para outros países, pois geram uma série de benefícios que se traduzem em progresso para o município e seus habitantes.

No ano de 2023, a interação comercial de **Novo Repartimento** com o mercado externo, não obteve valor exportado (US$).

No ano de 2023, a interação comercial de Novo Repartimento com o mercado externo, não obteve valor exportado (US$).



LOA

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é um instrumento fundamental para a gestão fiscal dos municípios. Ela representa o planejamento anual do orçamento municipal, definindo os recursos disponíveis e como serão utilizados para financiar as políticas públicas e ações necessárias ao desenvolvimento do município. A LOA garante que o município administre seus recursos de forma responsável e planejada, definindo prioridades e estabelecendo metas para o ano seguinte.

Considerando a previsão do Gasto Estadual na LOA para o exercício 2024, o estado terá um dispêndio de R$ 37.058 bilhões. E deste valor, o município de **Novo Repartimento** terá como previsão de gastos em 2024 a ordem de R$ 62 milhões.

Tabela 03: PIB per capita (2021), Número de Empregos Formais (2022), Remuneração Média do Trabalhador (2022) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) **– Novo Repartimento.**

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Novo Repartimento
PIB Per capita (R$ mil/Hab.) - 2021	32.373	29.745	**18.393**
Numero de Empregos Formais por mil/hab. - 2022	157	95	**75**
Remuneração Média (R$) do Trabalhador Formal - 2022	2.769	2.800	**2.679**
Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2023	45,5	42,9	**47,3**

Fonte: IBGE, RAIS e CadÚnico.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Produto Interno Bruto (PIB) per capita

O PIB per capita, indicador que mede a riqueza média de um município, assume um papel fundamental no desenvolvimento local, servindo como um termômetro da saúde econômica e do bem-estar social da população. Mais do que um mero número, ele é um indicador crucial para gestores públicos, empresas e cidadãos, norteando decisões, investimentos e políticas públicas que impulsionam o progresso local.

Em relação ao PIB per capita, **Novo Repartimento** registrou um valor de R$ 18.393 mil, ficando abaixo da média estadual de R$ 32 mil em 2021.

Empregos

No que diz respeito ao Número de Empregos Formais por mil habitantes, representa o motor de crescimento econômico municipal, pois a geração de empregos traduz o potencial de consumo, investimentos e geração de novos negócios para um município. Além do oferecimento de estabilidade e segurança para o trabalhador, pela garantia do acesso a direitos trabalhistas.

Quanto ao Número de Empregos Formais, **Novo Repartimento** apresentou um registro de 75 a cada mil habitantes, ficando abaixo da média estadual que foi de 157 a cada mil habitantes. Isso se correlaciona à Remuneração Média do Trabalhador Formal, que 2022 para o município foi de R$ 2.679 situando-se abaixo do registrado para o estado R$ 2.769.

Acerca da taxa da extrema pobreza no ano de 2023 em Novo Repartimento foi de 47,3 que por este contexto ficou acima da assinalada para o estado que foi de 45,5.

Extrema Pobreza

A superação da extrema pobreza é um dos maiores desafios para o desenvolvimento municipal. Ela impede o progresso social, limita as oportunidades e perpetua a desigualdade. Para alcançar um desenvolvimento sustentável e inclusivo, é fundamental que os municípios combatam a pobreza extrema de forma eficaz.

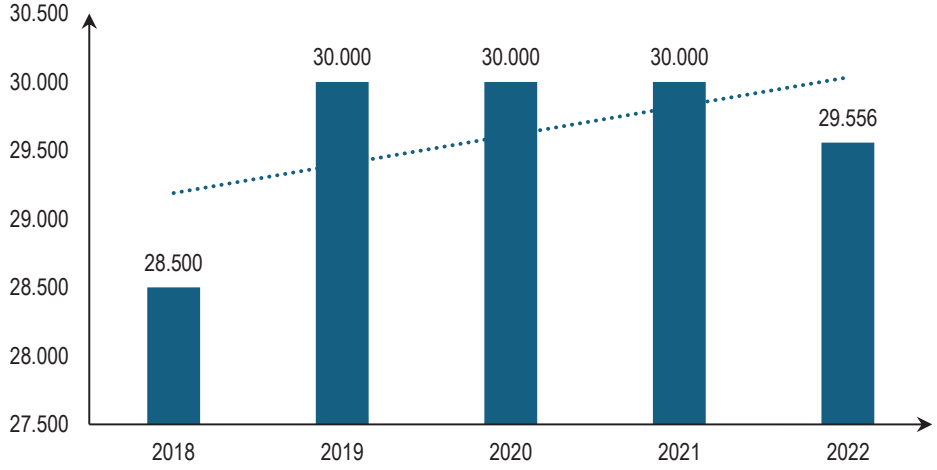
Acerca da taxa da extrema pobreza no ano de 2023 em **Novo Repartimento** foi de 47,3 que por este contexto ficou acima da assinalada para o estado que foi de 45,5.

Agropecuária

A agricultura assume um papel fundamental no desenvolvimento econômico de um município, servindo como pilar de crescimento e sustentabilidade. Mais do que uma atividade rural, ela se configura como um sistema interligado que impacta diversos setores da economia local, gerando renda, emprego e oportunidades para toda a comunidade.

No ano de 2022, **Novo Repartimento** produziu cerca de 29.556 toneladas de banana, queda em -1,5% em relação ao período anterior de 2021 quando registrou 30.000 toneladas.

Gráfico 01: Evolução de Produção de Banana por toneladas (2018 - 2022) **- Novo Repartimento**

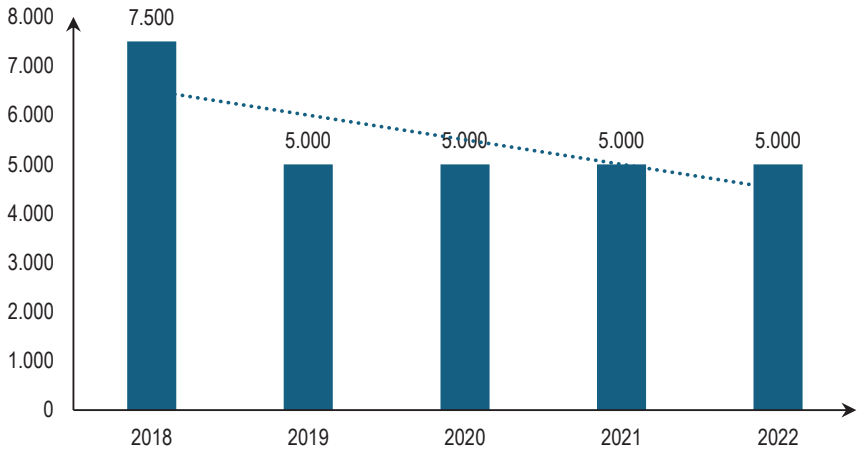


Fonte: PAM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

No ano de 2022, Novo Repartimento produziu cerca de 29.556 toneladas de banana, queda em -1,5% em relação ao período anterior de 2021 quando registrou 30.000 toneladas.

No ano de 2022, Novo Repartimento produziu cerca de 5.000 toneladas de mandioca, mantendo-se ao mesmo patamar em relação ao período anterior de 2021.

Gráfico 02: Evolução de Produção de Mandioca por toneladas (2018 - 2022) **- Novo Repartimento**



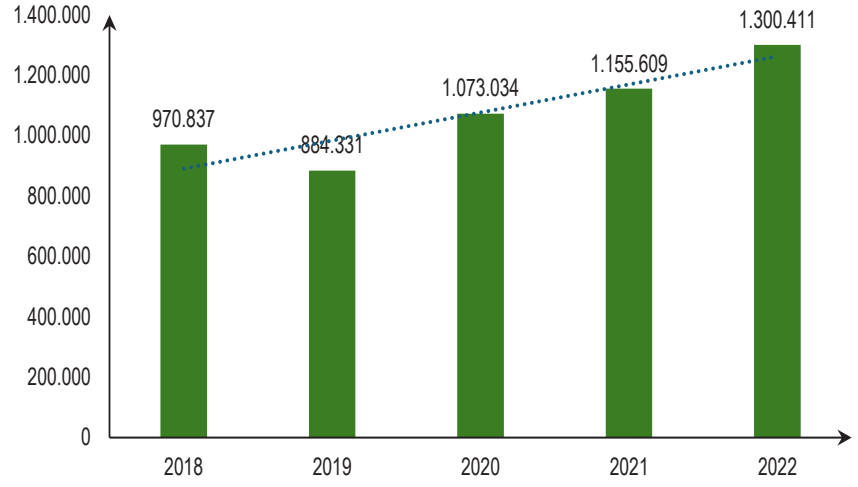
Fonte: PAM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Pecuária

A pecuária, atividade milenar que envolve a criação de animais para produção de carne, leite e outros produtos, assume um papel crucial no desenvolvimento econômico de diversos municípios brasileiros. De maneira a proporcionar o estímulo à agroindústria, o desenvolvimento tecnológico e a diversificação econômica.

No ano de 2022, **Novo Repartimento** apresentou um rebanho bovino de 1.300.411 cabeças, aumento de 12,5% em relação ao período anterior de 2021, quando registrou 1.155.609 cabeças.

Gráfico 03: Evolução do Rebanho Bovino (2018 - 2022) **- Novo Repartimento**

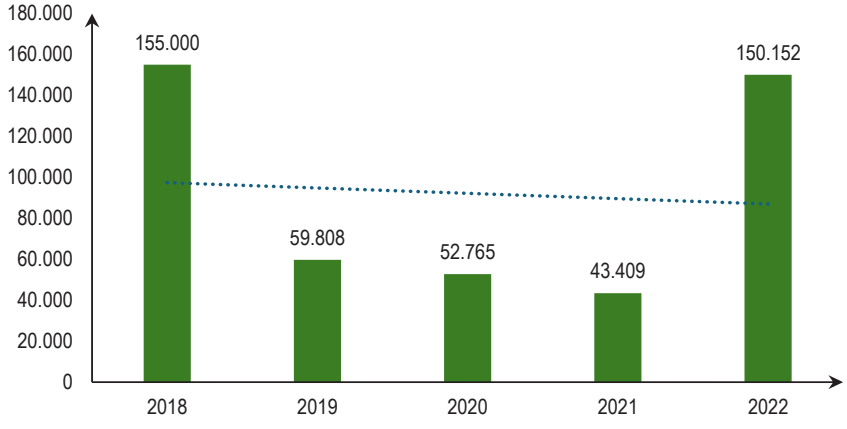


Fonte: PPM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Galináceos

No ano de 2022, **Novo Repartimento** apresentou uma criação de galináceos de 150.152 cabeças, aumento expressivo 245% em relação ao período anterior de 2021, quando registrou 43.409 cabeças.

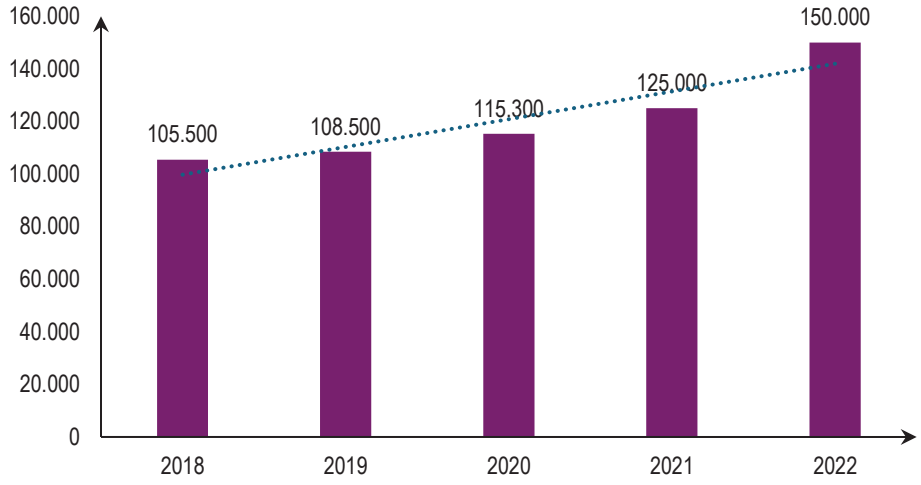
Gráfico 04: Evolução do Efetivo de Galináceos (2018 - 2022) **- Novo Repartimento.**



Fonte: PPM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Em um mundo cada vez mais populoso e com recursos naturais finitos, a aquicultura se destaca como uma solução inovadora e sustentável para garantir a segurança alimentar e impulsionar o desenvolvimento econômico de municípios.

Gráfico 05: Evolução da Produção de Tambaqui (kg) (2018 - 2022) **– Novo Repartimento.**

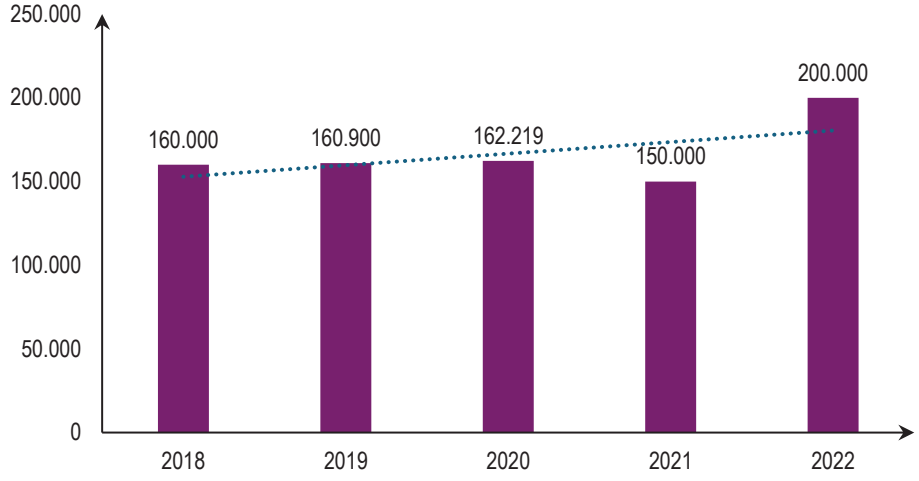


Fonte: PPM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Aquicultura

No ano de 2022, Novo Repartimento registrou uma produção de 150.000 (kg) de Tambaqui, aumento de 20% em relação ao período anterior de 2021, quando produziu 125.000 (kg) de Tambaqui.

Gráfico 06: Produção de Tambacu e Tambatinga (kg) (2022) **– Novo Repartimento**



Fonte: PPM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Tambacu e Tambatinga

No ano de 2022, Novo Repartimento registrou uma produção de 200.000 (kg) de Tambacu e Tambatinga, aumento de 33,3% em relação ao período anterior, quando produziu 150.000 (kg) de Tambacu e Tambatinga.

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura, conjunto de estruturas e serviços básicos que sustentam o funcionamento de uma sociedade, assume um papel fundamental no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um mero conjunto de obras, a infraestrutura se configura como a base sobre a qual se erguem as oportunidades de crescimento, progresso e bem-estar para toda a comunidade.

A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Novo Repartimento, abrangendo aspectos como a frota de veículos e a infraestrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 9 e 12, que buscam modernizar a infraestrutura, impulsionar o desenvolvimento industrial e promover a gestão sustentável e eficiente dos recursos naturais.

Ao analisar a distribuição da frota de veículos por categoria, nota-se que, em 2022, **Novo Repartimento** contava com um total de 21.133 veículos.

Tabela 04: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2022 **- Novo Repartimento.**

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Novo Repartimento
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2022	**2.474.132**	**117.010**	**21.133**

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

O transporte aéreo se configura como um sistema interdependente, composto por diversos elementos que se complementam para garantir a eficiência e a segurança das operações. Entre esses elementos, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos, cada um com suas características e funções específicas, mas todos integrados em um sistema coeso que atende às necessidades de conectividade local, regional. e global.

Tabela 05: Número de Equipamentos Aeroviários na Região de Integração do Lago de Tucuruí **- Município - Novo Repartimento.**

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	AERÓDROMO						Heliponto	Aeroporto	TOTAL
	Asfalto	Cascalho	Concreto	Grama	Piçarra	Terra	Concreto	Asfalto	
Araguaia	**5**	**19**	**0**	**4**	**9**	**15**	**0**	**0**	**52**
Baixo Amazonas	5	1	0	0	6	0	0	1	13
Carajás	1	2	0	0	1	1	2	2	9
Guajará	1	0	0	0	1	1	4	2	9
Guamá	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Lago de Tucuruí	0	0	0	0	1	0	0	1	2
Marajó	1	0	1	0	3	1	0	1	7
Rio Caeté	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Rio Capim	1	2	0	1	10	2	0	0	16
Tapajós	3	8	1	0	9	10	0	1	32
Tocantins	0	1	0	0	4	0	1	0	6
Xingu	1	4	0	0	4	2	0	1	12

Fonte: ANAC
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

A Região de Integração a qual Novo Repartimento está inserido possui um total de 2 equipamentos aeroviários.

CONTAS **PÚBLICAS**

As contas públicas são um instrumento poderoso para o desenvolvimento econômico municipal. A gestão eficiente das contas públicas permite investir em infraestrutura, promover o crescimento econômico, gerar emprego e renda, oferecer serviços públicos de qualidade à população e garantir a sustentabilidade fiscal do município no longo prazo. Enfrentar os desafios e investir na gestão eficiente das contas públicas é essencial para construir um futuro próspero e sustentável para o município.

Em 2022, Novo Repartimento arrecadou uma receita de corrente total de R$ 297,9 milhões. Um aumento de 20% em relação ao período anterior de 2021.

Tabela 06: Evolução das Receitas Municipais (2015 – 2022) **– Novo Repartimento.**
Unidade: R$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Breu Branco	150,0	144,5	143,7	157,0	157,7	163,8	161,3	196,7
Goianésia do Pará	114,0	122,2	108,5	115,1	120,7	132,4	123,9	154,0
Itupiranga	135,8	140,1	131,0	142,2	145,0	153,5	161,8	187,9
Jacundá	134,2	128,7	116,7	186,3	133,1	143,8	145,5	180,4
Nova Ipixuna	50,0	49,5	48,1	55,1	56,0	59,6	60,4	76,4
Novo Repartimento	218,1	204,2	209,4	218,2	234,3	249,6	248,3	297,9
Tucuruí	435,7	458,0	445,1	442,7	417,2	442,3	465,7	506,5

Fonte: STN
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Os dados relativos às finanças públicas provêm de fontes oficiais obtidas junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), abrangendo despesas, receitas, impostos e transferências. Estes indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 17, que se propõe a abordar os meios necessários para a implementação da Agenda 2030. Entre esses meios, destacam-se o aumento da receita, a redução das despesas de custeio e o incremento dos investimentos, com vistas ao bem-estar da população.

Em 2022, Novo Repartimento registrou uma despesa total de R$ 281,4 milhões. Um aumento de 31,2% em relação ao período anterior de 2021.

Tabela 07: Evolução das Despesas Municipais (2015 – 2022) **– Novo Repartimento.**
Unidade: R$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Breu Branco	133,8	130,5	130,1	146,7	138,3	142,6	134,5	180,2
Goianésia do Pará	93,0	94,9	96,6	106,1	105,5	126,6	109,2	146,8
Itupiranga	121,3	119,9	118,9	126,0	128,0	142,1	137,5	172,3
Jacundá	116,2	114,7	90,7	109,2	116,7	146,5	137,9	183,8
Nova Ipixuna	45,0	45,4	45,7	51,8	52,7	55,0	54,8	68,2
Novo Repartimento	198,8	184,1	193,2	195,3	202,2	235,0	214,5	281,4
Tucuruí	372,6	357,6	397,4	250,0	319,6	384,8	429,6	456,5

Fonte: STN
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é a maneira como a União repassa verbas para os municípios brasileiros, cujo percentual, dentre outros fatores, é determinado principalmente pela proporção do número de habitantes estimado anualmente pelo IBGE. Tal fonte de receita tem como objetivos o financiamento de serviços essenciais, redução das desigualdades regionais, estímulo à economia local, autonomia municipal, fortalecimento da democracia, transformação social e desenvolvimento sustentável.

O montante de FPM repassado ao município de Novo Repartimento em 2022 foi da ordem de R$ 51,8 milhões. Em torno de 18,4% a mais em relação ao período anterior 2021.

Tabela 08: Evolução do Fundo de Participação dos Municípios/FPM (2015 – 2022) **– Novo Repartimento.**
Unidade: R$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Breu Branco	31,3	37,0	34,6	35,5	36,7	33,4	40,4	47,8
Goianésia do Pará	22,7	27,8	26,0	26,6	27,5	25,1	30,3	35,9
Itupiranga	31,3	33,9	31,7	32,5	33,6	30,6	37,0	43,8
Jacundá	31,3	33,9	31,7	32,5	33,6	30,6	37,0	45,0
Nova Ipixuna	14,2	15,4	14,4	14,8	15,3	13,9	16,8	23,9
Novo Repartimento	34,1	37,0	37,5	38,5	39,8	36,0	43,7	51,8
Tucuruí	45,5	49,4	46,1	0,0	48,9	44,6	53,8	67,7

Fonte: STN
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

O montante de FPM repassado ao município de Novo Repartimento em 2022 foi da ordem de R$ 51,8 milhões. Em torno de 18,4% a mais em relação ao período anterior 2021.

POTENCIAL **TURÍSTICO**

O potencial turístico de uma região é um elemento vital para impulsionar o desenvolvimento econômico municipal. Ao atrair visitantes de diversas partes do mundo, o turismo não apenas promove a cultura e os recursos naturais locais, mas também gera uma série de benefícios econômicos tangíveis. Desde a criação de empregos diretos e indiretos até o aumento da receita fiscal, o turismo pode servir como um catalisador para o crescimento econômico sustentável em uma comunidade. Além disso, ao investir em infraestrutura turística e promover a preservação dos recursos naturais e culturais, os municípios podem construir uma base sólida para o desenvolvimento a longo prazo, criando oportunidades para os residentes locais e melhorando sua qualidade de vida. Neste contexto, explorar e aproveitar o potencial turístico de uma região não apenas enriquece a experiência dos visitantes, mas também contribui significativamente para o progresso econômico e social das comunidades locais.

Das principais potencialidades turísticas do município de **Novo Repartimento:**

Lago de Tucuruí

Lago de Tucuruí. Um dos pontos de acesso ao lago é a vila Polo Pesqueiro, localizada às margens do lago em Novo Repartimento. A principal fonte de renda dos moradores é a pesca. O peixe é vendido para atravessadores que os revendem para a cidade de Tucuruí. A vila possui uma extensa rampa de embarque e desembarque de barcos, muito utilizada pelos moradores da cidade de Novo Repartimento para acessar o lago em busca de lazer, contemplação da bela paisagem e descanso nas ilhas onde possuem casas de veraneio.

Aldeia Indígena Paranatinga

O contato com a ***Aldeia Indígena Paranatinga*** é permitido a partir de autorização da FUNAI. O acesso acontece via Rodovia Transamazônica. Um pouco antes da entrada da aldeia, fica a sede da coordenação local da FUNAI. Mapas da terra indígena, com identificação das aldeias, e placas de infração também estão presentes no trajeto. A aldeia é composta por um campo de futebol, escolas, posto de saúde e casas de madeira, que abrigam cerca de 200 pessoas.

EXPOANR

A ***Exposição Agropecuária de Novo Repartimento (EXPOANR)*** é um evento com programação variada. No primeiro dia acontece abertura oficial dos estandes promocionais de marcas importantes de maquinário agropecuário, de carros utilitários e de insumos agrícolas. Há também estandes de bancos financiadores e de instituições de apoio ao produtor. Nos demais dias, ocorre a abertura do rodeio, o desfile das rainhas country, shows de bandas regionais e nacionais, leilões de gado e a famosa cavalgada.

Vocações Econômicas

O desenvolvimento econômico de um município está intrinsecamente ligado à identificação e ao fomento de suas vocações econômicas. As vocações representam as atividades e setores que possuem maior potencial de prosperidade em uma localidade, considerando seus recursos naturais, infraestrutura, capital humano e histórico socioeconômico. Entender as vocações econômicas e aplicar políticas públicas para o seu crescimento são fundamentais para garantir um futuro próspero e sustentável para as comunidades locais.

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Novo Repartimento.

A metodologia usada neste estudo é baseada no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma modelagem econométrica espacial inovadora a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Que apresenta como resultado um indicador conclusivo que mede a concentração de uma variável em um determinado espaço. E que neste contexto foi utilizado para medir a concentração das atividades econômicas em cada município paraense

.

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Criação de bovinos, exceto para corte e leite	0,0018051
Agropecuária	Criação de bovinos para leite	0,0010209
Agropecuária	Criação de bovinos para corte	0,0003704
Agropecuária	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	4,361E-05

Ao alcançar um índice de 0,001805 a atividade de Criação de bovinos, exceto para corte e leite é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Reparação de jóias	0,0277688
Comércio	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	0,0073379
Comércio	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	0,0054779
Comércio	Comércio varejista de medicamentos veterinários	0,0025827
Comércio	Comércio atacadista de cacau	0,0018017

Comércio	Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores	0,0005017
Comércio	Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	0,0004409
Comércio	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	0,0003813
Comércio	Comércio varejista de móveis	0,0003001
Comércio	Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	0,0002637

Com um índice de 0,0277688, a Reparação de jóias está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Obras de acabamento em gesso e estuque	0,0103328
Construção Civil	Serviços de pintura de edifícios em geral	1,607E-06
Construção Civil	Obras de alvenaria	5,174E-08
Construção Civil	Serviços de pintura de edifícios em geral	1,607E-06

Com um índice de 0,0103328, as Obras de acabamento em gesso e estuque está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de tratores, exceto agrícolas	0,999991
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	0,0166403
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	0,0084744
Indústria de transformação	Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	0,0057302
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	0,0009281
Indústria de transformação	Fabricação de laticínios	0,0006804
Indústria de transformação	Impressão de material para uso publicitário	0,000284
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	7,034E-05
Indústria de transformação	Serviços de usinagem, tornearia e solda	1,975E-05
Indústria de transformação	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1,33E-05

Com um índice de 0,999991, a Manutenção e reparação de tratores, exceto agrícolas está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor	0,1111021
Serviços	Cooperativas de crédito mútuo	0,001022
Serviços	Atividades de rádio	0,0008073
Serviços	Provedores de acesso às redes de comunicações	0,0001668
Serviços	Cartórios	0,0001639
Serviços	Educação infantil - creche	0,0001208
Serviços	Outros alojamentos não especificados anteriormente	8,432E-05
Serviços	Caixas econômicas	7,637E-05
Serviços	Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	6,561E-05
Serviços	Serviços de comunicação multimídia - SCM	6,46E-05

Com um índice de 0,1111021, a Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços industriais de utilidade pública	Coleta de resíduos não-perigosos	0,0002621
Serviços industriais de utilidade pública	Captação, tratamento e distribuição de água	1,292E-05

Com um índice de 0,0002621, a Coleta de resíduos não-perigosos é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia dos Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < https://www.gov.br/anac/pt-br >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < https://cidades.ibge.gov.br/ >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < https://tinyurl.com/5n8wjuaz >. Acesso em: 24 fez. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < http://www8.receita.fazenda.gov.br/ >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < http://www.setur.pa.gov.br/ >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf >. Acesso em: 24 jan. 2023.

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

instituto ÁGATA

Fapespa

GOVERNO DO PARÁ